



EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE ATRIBUTOS DE QUALIDADE E PROCESSOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Jaime Miranda Junior¹;

José Leomar Todesco²;

Caroline De Medeiros³;

Ângela Rosso⁴;

Rodrigo da Silva⁵.

***Abstract:** Data, information, and knowledge quality is essential for organizations to identify gaps and improvement opportunities. However, the literature lacks studies exploring how quality attributes impact knowledge management processes. This study investigated the relationship between accessibility, credibility, and these processes, addressing this gap. The research method involved four stages, the most important being a questionnaire administered to experts, who evaluated this relationship on a Likert scale from 1 to 5. The results showed that credibility is crucial for knowledge identification and accessibility for knowledge sharing. The study provides a scientific basis for enhancing knowledge management and suggests future research to validate the findings.*

***Keywords:** Quality attributes, knowledge management processes, relationship.*

Resumo: A qualidade de dados, informações e conhecimento é essencial para as organizações identificarem lacunas e oportunidades de melhoria. No entanto, a literatura carece de estudos que explorem como os atributos de qualidade impactam os processos de gestão do conhecimento. Este estudo investigou a relação entre acessibilidade, credibilidade e esses processos, preenchendo essa lacuna. O método de pesquisa contou com quatro etapas, sendo a mais importante a aplicação de um questionário a especialistas, que avaliaram essa relação em uma escala *Likert* de 1 a 5. Os resultados mostraram que a

¹ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6250-3493>. e-mail: jaimemjunior@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4934-9820>. e-mail: titetodesco@gmail.com

³ Proteção Radiológica – Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1469-8724>. e-mail: profcarolifsc@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6748-7434>. e-mail: arosso84@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2860-6720>. e-mail: rodrigossilva36@gmail.com



credibilidade é crucial para a identificação do conhecimento e a acessibilidade para o compartilhamento. O estudo oferece uma base científica para aprimorar a gestão do conhecimento e sugere futuras pesquisas para validar as descobertas.

Palavras-chave: Atributos de qualidade; processos de gestão do conhecimento; relação.

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais impulsionado pelo conhecimento, a preocupação com a qualidade assume um papel fundamental para o sucesso das organizações. A qualidade, seja de dados, informações e/ou conhecimentos utilizados pelas organizações, é crucial para a tomada de decisões eficazes, o desempenho organizacional e a competitividade no mercado (Correia & Sarmiento, 2003).

Um exemplo de tecnologia que ganhou popularidade e interesse nos últimos anos, impulsionada pela globalização e pelas crescentes competições de mercado, é a análise de *big data* (BDA). Sua capacidade de transformar enormes volumes de dados brutos em informações valiosas para a tomada de decisão tornou-se um estímulo estratégico para que as organizações alcancem vantagem competitiva e crescimento sustentável. No entanto, a qualidade dos dados utilizados na aplicação do BDA é fundamental para o sucesso de qualquer projeto (Noorwali et al., 2021).

Na pesquisa de Miranda Junior et al. (2023), os autores evidenciaram que na avaliação da qualidade, seja de dados, informação e conhecimento, são compartilhados os mesmos atributos como métricas. Na pesquisa, os autores encontraram doze atributos que são utilizados, destacando a importância de uma abordagem unificada para avaliar a qualidade em diferentes domínios.

Essa abordagem unificada é ressaltada por contribuições na literatura. Por exemplo, Wang et al. (2023) desenvolveram um *framework* para avaliação de conhecimento baseado no atributo credibilidade. Além disso, Cichy e Rass (2019) forneceram uma visão geral de doze *frameworks* para avaliação da qualidade de dados e informações. Entre esses *frameworks*, eles mencionaram o AIMQ, uma metodologia para avaliação da qualidade da informação (Lee et al., 2002), e o DQAF (*Data Quality Assessment Framework*), Sebastian-Coleman (2013) um *framework* para avaliação de dados.



No entanto, a literatura atualmente carece de estudos que investiguem de forma aprofundada a interconexão entre os atributos de qualidade, especialmente no que se refere ao conhecimento, e os processos de gestão do conhecimento. Há uma escassez de informações disponíveis sobre essa dinâmica. Embora a disciplina de gestão do conhecimento ofereça uma variedade de técnicas e ferramentas que podem ser úteis quando a qualidade do conhecimento é insatisfatória, é essencial primeiro identificar claramente essa relação. Diante dessa lacuna de conhecimento, esta pesquisa procura responder à seguinte pergunta: Qual é a percepção da relação entre os atributos de qualidade - acessibilidade, precisão, compressibilidade e credibilidade - e os processos de gestão do conhecimento, incluindo identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e aplicação do conhecimento?

Para alcançar esse objetivo, foi desenvolvido um questionário que apresenta, para cada processo de gestão do conhecimento, os atributos de qualidade mencionados: acessibilidade, precisão, compressibilidade e credibilidade. Diante disso, os especialistas, utilizando uma escala *Likert* de 1 a 5, indicaram sua percepção sobre o grau de relação entre esses atributos e os processos de gestão do conhecimento.

O artigo está organizado da seguinte forma: O primeiro tópico contextualiza o problema na introdução, estabelecendo a base para a discussão subsequente. No segundo tópico, é realizada uma fundamentação teórica, explorando os dois principais temas: atributos de qualidade e gestão do conhecimento. Em seguida, é apresentado o processo de desenvolvimento do questionário, incluindo sua aplicação. Nas duas últimas seções, são abordados os achados da pesquisa e as considerações finais, proporcionando uma conclusão abrangente sobre o estudo realizado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ATRIBUTOS DE QUALIDADE

A qualidade dos dados é um conceito multidimensional com propriedades que são independentes do contexto dos valores dos dados individuais e outras que dependem do contexto de uso (Koltay, 2020). Os atributos de qualidade referem-se às características que



determinam a utilidade, confiabilidade e eficácia dos dados, informações e conhecimento utilizados pelas organizações. Esses atributos desempenham um papel crucial na tomada de decisões e no desempenho organizacional. Batini e Scannapieco (2016) discutem a importância de aspectos como precisão, completude, consistência e atualidade para garantir a qualidade dos dados.

Além disso, a qualidade da informação é um fator-chave para o sucesso das organizações. Alavi e Leidner (2001) analisam as bases conceituais e questões de pesquisa relacionadas à gestão do conhecimento e sistemas de gestão do conhecimento. Os autores destacam que a qualidade dos sistemas estão relacionados aos atributos, e registram também, a necessidade de uma abordagem holística que leve em consideração não apenas os aspectos técnicos, mas também os aspectos culturais e sociais da organização.

No contexto da gestão do conhecimento, Schreiber et al. (2000) apresentam a metodologia CommonKADS, que oferece um conjunto abrangente de técnicas para a gestão da qualidade do conhecimento. Essa metodologia ajuda as organizações a capturar, organizar, disseminar e aplicar eficazmente o conhecimento organizacional, garantindo sua relevância e aplicabilidade para as necessidades da organização.

Portanto, a qualidade dos dados, informações e conhecimento é fundamental para o sucesso das organizações em um ambiente cada vez mais orientado pela informação. É essencial adotar abordagens e metodologias adequadas, como as discutidas por Batini e Scannapieco (2016), Alavi e Leidner (2001), e Schreiber et al. (2000), para garantir a eficácia e confiabilidade desses recursos essenciais.

Pesquisas recentes também exploram a preocupação da qualidade dos atributos, como por exemplo a dos pesquisadores Habiba e Islam (2022) que busca determinar a qualidade do atributo credibilidade nas fontes de informação na área educacional.

De acordo com a literatura, diversos aspectos devem ser considerados para a análise da qualidade de dados, informações e conhecimentos. Batini e Scannapieco (2016), por exemplo, discutem a importância de elementos como precisão, completude, consistência e atualidade para garantir a qualidade dos dados. Da mesma forma, Liu, Berry e Stolfo (1999) abordam aspectos intrínsecos, de acessibilidade, contextual e representacional, os quais englobam os atributos destacados por Batini e Scannapieco (2016).



Neste sentido, Miranda Junior et. al. (2023), em sua pesquisa identificou 40 (quarenta) parâmetros e/ou atributos empregados para mensurar a qualidade do conhecimento. Após agrupá-los por similaridade conceitual, restaram 19 (dezenove) parâmetros distintos. Dentre esses 19 (dezenove) parâmetros, há uma semelhança para avaliar a qualidade de dados e informações, e também conhecimento. O Quadro 1 apresenta alguns atributos destacados pelos autores.

Quadro 1- Atributos de qualidade.

	Atributos de qualidade	Referências
1	Precisão	Xiang, Y., Zhang, P., & Wu, S. (2021), Zolhavarieha, S., & Parrya, D. (2017) e Sabetzadeh, F., & Tsui, E. (2015)
2	Integridade	Zolhavarieha, S., & Parrya, D. (2017), Nabil, D., El-Korany, A., & Sharaf Eldin, A. (2008) e Luqing, L., & Shuhang, G. (2008)
3	Consistência	Sabetzadeh, F., & Tsui, E. (2015), Nabil, D., El-Korany, A., & Sharaf Eldin, A. (2008) e Luqing, L., & Shuhang, G. (2008)
4	Credibilidade/Legitimidade	Anderlinden, J.-., Rouhaud, E., & Touili, N. (2022) André, K., et al. (2021) e Maxim, L., & Van der Sluijs, J. P. (2007)
5	Modificabilidade	Nabil, D., El-Korany, A., & Sharaf Eldin, A. (2008) e Luqing, L., & Shuhang, G. (2008)
6	Redundância	Nabil, D., El-Korany, A., & Sharaf Eldin, A. (2008) e Luqing, L., & Shuhang, G. (2008)
7	Complexidade	Nabil, D., El-Korany, A., & Sharaf Eldin, A. (2008) e Luqing, L., & Shuhang, G. (2008)
8	Usabilidade/Utilidade	André, K., et al. (2021) e Sabetzadeh, F., & Tsui, E. (2015)

Fonte: adaptado de Bittarello (2014).

Dentre os vários atributos utilizados para mensurar a qualidade do conhecimento alguns são muito citados, como descrito acima. No próximo tópico será abordado a gestão do conhecimento, com seus devidos processos.

2.2 GESTÃO DO CONHECIMENTO

Primeiramente, é fundamental estabelecer uma definição clara de conhecimento. Na literatura, o conceito de conhecimento é frequentemente discutido em conjunto com os



termos dado e informação, que são muitas vezes considerados sinônimos. No entanto, é crucial entender as distinções entre eles. Dados, conforme descrito por Schreiber et al. (1999), são sinais brutos que chegam aos nossos sentidos, enquanto informações são dados dotados de significado. Por sua vez, o conhecimento engloba todo o conjunto de dados e informações aplicados na prática para realizar tarefas e gerar novos conhecimentos

Aamodt e Nygard (1995) complementam essa visão, descrevendo dados como entidades observáveis sem significado intrínseco, enquanto informações resultam da interpretação desses dados. O conhecimento, por sua vez, é a informação internalizada e aprendida. É crucial ressaltar que o conhecimento é fortemente influenciado pelo contexto em que está inserido, podendo ser interpretado de maneira diferente em diferentes áreas do conhecimento (Schreiber et al., 1999).

No contexto organizacional, Venzin et al. (1998) propõem três abordagens para compreender e categorizar o conhecimento: a visão cognitivista, a visão autopoietica e a visão conexionista. Na visão cognitivista, a organização é vista como um sistema computacional, onde o conhecimento é tratado como uma entidade fixa e armazenável, facilitando seu compartilhamento. Por outro lado, na visão conexionista, o conhecimento reside nas interconexões entre especialistas, enfatizando a importância das relações sociais e da tecnologia da informação para sua disseminação. Já na visão autopoietica, o conhecimento é intrinsecamente ligado à mente, ao corpo e ao contexto social, sendo compartilhado indiretamente por meio de interações e observações.

Pacheco (2016) complementa essa compreensão, destacando duas características importantes do conhecimento: como um produto final de um processo e como um processo em si. Essa definição implica que o conhecimento pode ser tanto um ativo intangível, presente em sistemas de informação e conhecimento, quanto uma capacidade enraizada no capital humano e nas interações sociais.

Em virtude da importância do conhecimento às organizações, a Gestão do Conhecimento (GC) emerge como uma disciplina crucial para as organizações. Segundo o *Comité Européen de Normalisation* (2004), a gestão do conhecimento (GC) tem como objetivo maximizar o uso e a criação de recursos de conhecimento individual e coletivo, visando aumentar a competitividade das organizações. Essa disciplina abrange uma série de



atividades, incluindo identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e uso do conhecimento (APO, 2010), com a finalidade de gerenciar de forma consciente e sistemática esse recurso essencial para as organizações. O Quadro 2 apresenta a definição dos processos de GC, baseado na APO (2010).

Quadro 2- Definição dos processos de gestão do conhecimento.

Definição	Referências
Gestão do conhecimento	Práticas usadas por organizações para encontrar, criar e distribuir conhecimento para reutilização, conscientização e aprendizado em toda a organização (APO, 2010).
Identificação do conhecimento	O processo pelo qual a organização busca determinar qual conhecimento é relevante para seu desenvolvimento e/ou captura futuros (APO, 2010).
Criação do conhecimento	O processo pelo qual a organização, por meio de suas práticas e processos, emprega as melhores ferramentas para promover novos conhecimentos (APO, 2010).
Armazenamento do conhecimento	O processo de usar ambientes e técnicas apropriados para preservar efetivamente o conhecimento (APO, 2010).
Compartilhamento do conhecimento	O processo de usar práticas apropriadas para a transferência e aprimoramento do conhecimento organizacional (APO, 2010).
Aplicação do conhecimento	O processo pelo qual as melhores maneiras de acessar e usar o conhecimento efetivamente são utilizadas, visando atingir os resultados esperados da organização (APO, 2010).

Fonte: Autores (2024).

Nesse contexto, cada processo de gestão de conhecimento está associado a técnicas específicas que podem ser utilizadas pelas organizações para evidenciar esse recurso valioso. A APO (2010) compilou 20 ferramentas e técnicas que podem ser aplicadas para esse fim. O Quadro 3 apresenta essas práticas, fornecendo uma visão detalhada das estratégias disponíveis para a implementação eficaz da GC nas organizações.

Quadro 3- Práticas de gestão do conhecimento.

N.	Práticas de gestão do conhecimento	N.	Práticas de gestão do conhecimento
1	<i>Brainstorming</i>	11	Computação em Nuvem

2	Aprendizados e Captura de Ideias	12	Bibliotecas de Documentos que Levam a um Sistema de Gerenciamento de Documentos
3	Assistência de Pares	13	Bases de Conhecimento (<i>Wikis</i> , etc.)
4	Avaliações de Aprendizagem	14	<i>Blogs</i>
5	Avaliação Pós-Ação	15	Serviços de Redes Sociais
6	Narrativa	16	Comunicação em Vídeo e <i>Webinars</i>
7	Espaços de Trabalho Físicos Colaborativos	17	Ferramentas de Busca Avançada
8	Ferramenta de Avaliação de Conhecimento APO	18	Construindo Clusters de Conhecimento
9	<i>Knowledge Café</i>	19	Localizador de Expertise/Quem é Quem
10	Comunidades de Prática	20	Espaços de Trabalho Virtuais Colaborativos

Fonte: APO (2010).

Para a presente pesquisa, os processos de gestão de conhecimento definidos pela APO foram utilizados como referência.

3. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O processo de investigação da relação entre os atributos de qualidade dos dados e os processos de gestão do conhecimento foi delineado em quatro etapas fundamentais, com destaque para o desenvolvimento do questionário como elemento central. Inicialmente, uma extensa revisão bibliográfica foi realizada para identificar estudos relevantes nessa área específica. Essa busca prévia proporcionou um alicerce sólido para as etapas subsequentes. Na Figura 1 é apresentada as quatro etapas da investigação.

Figura 1 - Método de pesquisa utilizado.



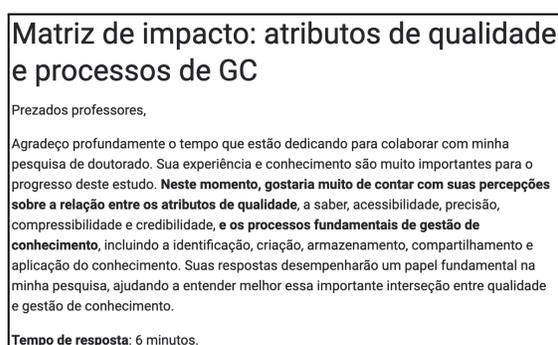
Fonte: Autores (2024).



A primeira etapa do processo envolveu a seleção criteriosa dos atributos de qualidade dos dados, baseando-se em descobertas anteriores, como as apresentadas por Miranda Jr et al. (2023). Esses estudos identificaram mais de quinze atributos pertinentes para a avaliação do conhecimento organizacional, dos quais foram priorizados os atributos de acessibilidade, credibilidade, precisão e compreensibilidade. Com esses pilares estabelecidos, realizou-se uma nova busca na literatura para encontrar estudos que correlacionassem esses atributos com os processos de gestão do conhecimento. Essa busca foi conduzida em bases de dados eletrônicas, incluindo *Scopus*, *Web of Science* e *IEEE Xplore*, durante o mês de novembro de 2023. Tal investigação foi pautada pela utilização de descritores específicos, como qualidade dos dados, processos de gestão do conhecimento, além de sinônimos e termos relacionados, visando uma abordagem abrangente e atualizada.

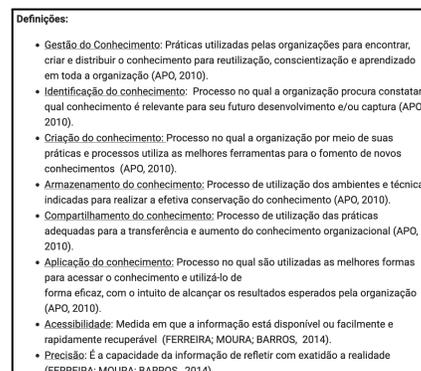
Diante da lacuna identificada na literatura, optou-se por desenvolver um questionário personalizado para avaliar a percepção de especialistas em gestão do conhecimento sobre a relação entre os atributos de qualidade dos dados e os processos específicos de gestão do conhecimento. Esse instrumento foi elaborado incluindo perguntas que exploravam o grau de associação entre os processos de identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e aplicação do conhecimento, e os atributos de qualidade previamente identificados. Uma definição de cada atributo e processo de GC, também foi apresentado. As Figuras 2, 3, 4, 5 e 6 apresentam um recorte do questionário.

Figura 2 - Apresentação do questionário.



Fonte: Autores (2024).

Figura 3 - Definição dos atributos e processos de gestão do conhecimento.



Fonte: Autores (2024).

As Figuras 4 e 5 apresentam a matriz, a fim de capturar a percepção dos especialistas, com relação qual atributo de qualidade é mais evidente no processo de identificação, compartilhamento e armazenamento do conhecimento.

Figura 4 - Relação entre qualidade e o processo de identificação do conhecimento.

Grau de relação					
Indique o grau de relação entre o processo de identificação do conhecimento e cada atributo de qualidade escolhendo o valor entre 1 (muito baixo) e 5 (muito alto).					
	1	2	3	4	5
Acessibilidade	<input type="radio"/>				
Precisão	<input type="radio"/>				
Compreensibilidade	<input type="radio"/>				
Credibilidade	<input type="radio"/>				

Fonte: Autores (2024).

Figura 5 - Relação entre qualidade e o processo de compartilhamento do conhecimento.

Indique o grau de relação entre o processo de compartilhamento do conhecimento e cada atributo de qualidade escolhendo o valor entre 1 (muito baixo) e 5 (muito alto).					
	1	2	3	4	5
Acessibilidade	<input type="radio"/>				
Precisão	<input type="radio"/>				
Compreensibilidade	<input type="radio"/>				
Credibilidade	<input type="radio"/>				

Fonte: Autores (2024).

Na Figura 6 é apresentado a matriz, a fim de capturar a percepção dos especialistas, com relação ao processo de armazenamento do conhecimento.

Figura 6 - Relação entre qualidade e o processo de armazenamento do conhecimento..

Indique o grau de relação entre o processo de armazenamento do conhecimento e cada atributo de qualidade escolhendo o valor entre 1 (muito baixo) e 5 (muito alto).					
	1	2	3	4	5
Acessibilidade	<input type="radio"/>				
Precisão	<input type="radio"/>				
Compreensibilidade	<input type="radio"/>				
Credibilidade	<input type="radio"/>				

Fonte: Autores (2024).



Na etapa subsequente, denominada aplicação do questionário, cinco especialistas proeminentes na área de gestão do conhecimento foram convidados a participar, todos com mais de duas décadas de experiência no campo, atuando como professores e também consultores no mercado de trabalho. Esses especialistas foram solicitados a avaliar o grau de relação entre os atributos de qualidade dos dados e os processos de gestão do conhecimento, utilizando uma escala *Likert* de 1 a 5, onde 1 significa baixa relação e 5 alta relação. Essa abordagem permitiu uma análise quantitativa das percepções dos especialistas, enriquecendo os resultados da pesquisa. A última etapa do processo envolveu uma análise criteriosa das respostas dos especialistas e a compilação dos achados da pesquisa. Nessa fase, os dados coletados foram submetidos a uma análise, identificando padrões relevantes que contribuiriam para o entendimento da relação entre os atributos de qualidade dos dados e os processos de gestão do conhecimento. Essa análise proporcionou uma conclusão para a pesquisa, destacando a importância dessa relação e suas implicações práticas para organizações que buscam otimizar seus processos de gestão do conhecimento, e que serão descritas no tópico seguinte.

4. ACHADOS E DISCUSSÕES

Os resultados revelaram uma relação consistente entre os processos de gestão do conhecimento e os atributos de qualidade dos dados, embora cada processo tenha destacado um atributo específico. No processo de identificação do conhecimento, a credibilidade emergiu como o atributo mais significativo, ressaltando a importância da confiabilidade das fontes de informação. Já no compartilhamento de conhecimento, a acessibilidade foi identificada como o atributo mais relevante, destacando a necessidade de facilitar o acesso e disponibilidade do conhecimento para os colaboradores.

A análise revelou padrões distintos em relação aos atributos de qualidade dos dados associados aos processos específicos de gestão do conhecimento. No processo de criação do conhecimento, também evidenciou que o atributo compreensibilidade desempenha um papel fundamental. Esta descoberta ressalta a necessidade de garantir que os dados sejam apresentados de forma acessível e compreensível para os colaboradores envolvidos no processo de criação de conhecimento. No contexto do armazenamento do conhecimento, a



acessibilidade emergiu como o atributo mais evidente. Com isso, observa-se a importância de ter acesso rápido e fácil aos dados armazenados, destacando a necessidade de sistemas eficientes de gerenciamento de dados que facilitem a recuperação rápida e relevante. Essa ênfase na acessibilidade destaca a importância de implementar práticas de armazenamento de dados que garantam a disponibilidade contínua do conhecimento organizacional. No que diz respeito à aplicação do conhecimento, a credibilidade foi o atributo mais evidente identificado pelos especialistas. Este resultado sublinha a importância de confiar na fonte e do conhecimento em contextos práticos. Essa ênfase na credibilidade ressalta a importância de estabelecer sistemas e processos robustos para validar e verificar a qualidade antes de sua utilização na tomada de decisões. O Quadro 4 sumariza os achados da pesquisa.

Quadro 4- Definição dos processos de gestão do conhecimento.

Processo de gestão do conhecimento	Atributo de qualidade com maior relação
Identificação do conhecimento	Credibilidade
Criação do conhecimento	Compreensibilidade
Armazenamento do conhecimento	Acessibilidade
Compartilhamento do conhecimento	Acessibilidade
Aplicação do conhecimento	Credibilidade

Fonte: Autores (2024).

Dessa forma, os resultados da pesquisa destacam uma interdependência entre os processos de gestão do conhecimento e os atributos de qualidade dos dados. Um exemplo claro dessa interdependência é quando um fluxo de conhecimento não apresenta um nível satisfatório de qualidade. Nesse caso, é possível relacionar o processo com o atributo em questão e sugerir ou orientar uma prática de gestão do conhecimento correspondente. Na próxima seção, abordaremos as conclusões da pesquisa.

5. CONCLUSÕES

A pesquisa realizada evidenciou uma relação entre os processos de gestão do conhecimento e os atributos de qualidade. Cada processo de gestão do conhecimento,



baseado nos cinco processos da APO, destacou um atributo de qualidade específico, enfatizando a importância da acessibilidade, precisão, compreensibilidade e credibilidade dos dados em diferentes fases desse ciclo. A pesquisa alcançou seus objetivos tanto na esfera teórica quanto acadêmica, ao fornecer evidências claras sobre quais processos de gestão do conhecimento cada atributo de qualidade está mais fortemente relacionado. Isso possibilita recomendações específicas de métodos, práticas e ferramentas de gestão do conhecimento para uma avaliação mais eficaz da qualidade. Com as evidências encontradas na presente pesquisa, que demonstram a correlação entre atributos de qualidade e processos de gestão do conhecimento (GC), outras pesquisas podem utilizar esses achados para avaliar o conhecimento. Caso a avaliação não seja satisfatória, práticas direcionadas de gestão do conhecimento podem ser aplicadas. Por exemplo, como continuação da pesquisa de Miranda Junior, Sell, Potrich e Trierveiler (2023), os achados desta pesquisa podem ser utilizados como subsídios para avaliar e melhorar o conhecimento.

Como continuação desta pesquisa, vislumbra-se ampliar o escopo da investigação, envolvendo um número maior de especialistas e explorando as implicações práticas dessas relações. Dessa forma, haverá uma compreensão mais abrangente dos desafios e oportunidades associados à gestão da qualidade dos dados e do conhecimento, contribuindo assim para o avanço do campo da gestão do conhecimento e para o sucesso das organizações em um ambiente cada vez mais orientado pela informação e inovação.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

Aamodt, A., & Nygard, M. (1995). Different roles and mutual dependencies of data, information, and knowledge — an AI perspective on their integration. *Data & Knowledge Engineering*, 16(3), 191–222.



- Alavi, M., & Leidner, D. E. (2001). Review: Knowledge management and knowledge management systems: Conceptual foundations and research issues. *MIS Quarterly*, 25(1), 107-136.
- Asian Productivity Organization. (2010). Knowledge Management: Tools and techniques for a learning organization. Asian Productivity Organization.
- Anderlinden, J.-., Rouhaud, E., & Touili, N. (2022). Knowledge and its legitimacy, an exploratory (meta)ethical framework-based analysis of narratives on coastal flooding risks in a changing climate. *Frontiers in Climate*, 4. <https://doi.org/10.3389/fclim.2022.656986>
- André, K., et al. (2021). Assessing the quality of knowledge for Adaptation - Experiences from co-designing climate services in Sweden. *Frontiers in Climate*, 3. <https://doi.org/10.3389/fclim.2021.636069>
- Batini, C., & Scannapieco, M. (2016). Data Quality: Concepts, Methodologies and Techniques. Springer.
- Correia, A.M.R.; Sarmento, A. (2003). Knowledge management: competencies for innovation and competitiveness. In: National Meeting of Industrial Sociology of Organizations and Work (APSIOT), Lisbon, Calouste Gulbenkian Foundation, March 27-28, 2003. Available at: http://www.isegi.unl.pt/ensino/docentes/acorreia/preprint/APSIOT_Correia_Sarmen to.pdf. Accessed on: March, 2024.
- Cichy, C., & Rass, S. (2019). An Overview of Data Quality Frameworks. *IEEE Access*, 7, 24634-24648. <https://doi.org/10.1109/ACCESS.2019.2899751>.
- Comité Européen de Normalisation. (2004). European Guide to good Practice in Knowledge Management-Part 1: Knowledge Management Framework. CWA, European Committee For Standardization.
- Ferreira, FA, Moura, FL & Barros, VFA 2014, 'Avaliação da qualidade da informação: um estudo de caso', Anais. International Conference on Engineering and Technology Education, Computer Graphics Center, Minho, pp. 467-471.



- Habiba, U., Islam, M.E. (2022). Assessing the quality and credibility of scholarly information resources: an investigation into information behaviours of university faculty members. *The Electronic Library*, 40(3), pp.237-255.
- Luqing, L., & Shuhang, G. (2008). Multiple stepwise regression analysis on knowledge evaluation. In: Proceedings - International Conference on Management of e-Commerce and e-Government, ICMecG 2008. IEEE, 297-302. <https://doi.org/10.1109/ICMECG.2008.65>
- Maxim, L., & Van der Sluijs, J. P. (2007). Uncertainty: Cause or effect of stakeholders' debates? Analysis of a case study: *The risk for honeybees of the insecticide Gaucho®*. *Science of the Total Environment*, 376(1-3), 1-17. <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2006.12.052>
- Miranda Junior, J., et al. (2023). Atributos para avaliação da qualidade do conhecimento: uma revisão da literatura. Em Anais do 18º Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento (evento online).
- Nabil, D., El-Korany, A., & Sharaf Eldin, A. (2008). Towards a suite of quality metrics for KADS-domain knowledge. *Expert Systems with Applications*, 35(3), 654-660. <https://doi.org/10.1016/j.eswa.2007.07.007>
- Noorwali, A., Albahli, S., Alharbi, A. and Ullah, I. (2021). Exploring big data traits and data quality dimensions for big data analytics application using partial least squares structural equation modelling. *Journal of Big Data*, [online] 8(1).
- Pacheco, R. C. D. S. (2016). Coprodução em Ciência, Tecnologia e Inovação: fundamentos e visões. Interdisciplinaridade: Universidade e Inovação Social e Tecnológica, 1st ed.; CRV Editora: Curitiba, Brazil, 21-62.
- Sabetzadeh, F., & Tsui, E. (2015). An effective knowledge quality framework based on knowledge resources interdependencies. *VINE*, 45(3), 360-375. <https://doi.org/10.1108/VINE-07-2014-0048>



- Schreiber, G., Akkermans, H., Anjewierden, A., de Hoog, R., Shadbolt, N., Van de Velde, W., & Wielinga, B. (1999). Knowledge engineering and management: The CommonKADS methodology. MIT Press.
- Sebastian-Coleman, L. (2013). Measuring Data Quality for Ongoing Improvement. Waltham, MA, USA: Morgan Kaufmann.
- Venzin, M., Von Krogh, G., & Roos, J. (1998). Future research into knowledge management. Knowing in firms: Understanding, managing and measuring knowledge, 26-66.
- Xiang, Y., Zhang, P., & Wu, S. (2021). Content-based knowledge quality assessment and its application in health management system. Journal of Shanghai Jiaotong University (Science), 26(1), 116-128. <https://doi.org/10.1007/s12204-021-2266-8>
- Y. W. Lee, D. M. Strong, B. K. Kahn, and R. Y. Wang, AIMQ: A methodology for information quality assessment. *Inf. Manage*, vol. 40, no. 2, pp. 133–146, 2002.
- Zolhavarieha, S., & Parrya, D. (2017). KQA: A knowledge quality assessment model for clinical decision support systems. In: eHealth 360°. *Springer*, 983-988. <https://doi.org/10.3233/978-1-61499-830-3-983>
- Wang, X., Ban, T., Chen, L., Usman, M., Wu, T., Chen, Q., & Chen, H. (2023). A distribution-based representation of Knowledge Quality. *Knowledge-Based Systems*, 281, 111054.